



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE

SARA VASCONCELOS DE OLIVEIRA PINTO

**SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA, AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E
INCAPACIDADE EM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: UM
ESTUDO TRANSVERSAL**

FORTALEZA - CE

2023

SARA VASCONCELOS DE OLIVEIRA PINTO

SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA, AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E INCAPACIDADE
EM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Fisioterapia e Funcionalidade. Linha de pesquisa: Processos de avaliação e intervenção no sistema musculoesquelético nos diferentes ciclos da vida.

Orientadora: Profa. Dra. Mayle Andrade Moreira.

Coorientadora: Profa. Dra. Fabianna Resende de Jesus Moraleida.

FORTALEZA - CE

2023

SARA VASCONCELOS DE OLIVEIRA PINTO

**SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA, AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E
INCAPACIDADE EM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: UM
ESTUDO TRANSVERSAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre. Linha de pesquisa: Processos de avaliação e intervenção no sistema musculoesquelético nos diferentes ciclos da vida.

Orientadora: Profa. Dra. Mayle Andrade Moreira

Coorientadora: Profa. Dra. Fabianna Resende de Jesus Moraleida

Aprovada em: 20/04/2023.

BANCA EXAMINADORA

Nome: Prof^a. Dra Mayle Andrade Moreira (Orientadora)

Titulação: Doutora

Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Nome: Prof^a. Kátia Virgínia Viana Cardoso (Membro interno)

Titulação: Doutora

Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Nome: Prof^a. Cristiano dos Santos Gomes (Membro externo)

Titulação: Doutor

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

Introdução: A sintomatologia depressiva manifesta-se pelo humor deprimido e pelo desinteresse em realizar atividades de vida diária. A autopercepção de saúde é uma medida do estado geral de saúde, válida e eficaz para problemas de saúde e função física, utilizada em pesquisas clínicas e epidemiológicas. Algumas evidências, prévias à pandemia, mostraram a associação dos sintomas depressivos e da pior autopercepção de saúde com desfechos negativos relacionados as funções do corpo em idosos. Entretanto, não observamos na literatura estudos que explorem as relações destas variáveis com a incapacidade de idosos comunitários, no contexto da pandemia por COVID-19. **Objetivo:** Investigar se existe associação dos sintomas depressivos e da autopercepção de saúde com a incapacidade em idosos comunitários durante a pandemia por COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com idosos comunitários residentes no Estado do Ceará com idade de 60 anos ou mais. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa via internet e entrevista telefônica (Survey), no período entre outubro e dezembro de 2020. Instrumentos validados foram utilizados para avaliação da sintomatologia depressiva (Escala de Depressão do Center for Epidemiological Studies - CES-D, ponto de corte ≥ 16), da autopercepção de saúde (questão da Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida - SF-36) e da incapacidade (World Health Disability Assessment Schedule - WHODAS 2.0 – versão de 12 itens). Foram avaliadas também questões sociodemográficas, uso de internet, número de comorbidades, isolamento social percebido, prática de atividade física e o tipo de assistência à saúde. Modelos de regressão linear múltipla foram utilizados para investigar a associação dos sintomas depressivos e da autopercepção de saúde com a incapacidade (nível de significância de 5%). **Resultados:** Foram avaliados 167 idosos com média de 68,2 ($\pm 6,8$) anos, sendo 67,5% do sexo feminino. A média de pontuação da CES-D foi de 16,3 ($\pm 7,2$) pontos, sendo 80 (47,9%) idosos considerados com sintomas depressivos; a maioria considerou a autopercepção de saúde (SF-36) como boa (55,5%), e a média de pontos no WHODAS 2.0 foi de 19,6 ($\pm 7,8$) pontos. Nos modelos de regressão linear múltipla, ajustados por covariáveis, idosos com presença de sintomas depressivos ($\beta = 5,69$; IC 95% 7,78; 3,59, $p < 0,001$) e com autopercepção negativa de saúde ($\beta = 10,61$; IC 95% 13,94; 7,29, $p < 0,001$) apresentaram maiores níveis de incapacidade. **Conclusão:** Houve associação dos sintomas depressivos e da autopercepção de saúde com a incapacidade durante a pandemia por COVID-19. Esses resultados reforçam a importância do rastreamento dessas condições, de forma precoce, a fim de prevenir maiores níveis de incapacidade nesta população. Além disso,

indicam que a funcionalidade também é modelada por fatores psicológicos e que estes devem ser considerados no desenvolvimento das estratégias clínicas e de vigilância desta população.

Palavras-chave: Idoso; COVID-19; Sintomas depressivos; Autoavaliação; Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde.

ABSTRACT

Introduction: Depressive symptoms are manifested by depressed mood and lack of interest in performing activities of daily living. Self-perceived health is a valid and effective measure of general health status for health and physical function problems, used in clinical and epidemiological research. Some evidence, prior to the pandemic, showed the association of depressive symptoms and worse self-perception of health with negative outcomes related to physical function in the elderly. However, we did not observe studies in the literature that explore the relationships of these variables with the disability of community-dwelling elderly, in the context of the COVID-19 pandemic. **Objective:** To investigate whether there is an association between depressive symptoms and self-rated health and disability in community-dwelling elderly during the COVID-19 pandemic. **Methods:** This is a cross-sectional study, carried out with community-dwelling elderly people aged 60 years or older living in the State of Ceará. Data collection was carried out through an internet survey and telephone interview (Survey), between October and December 2020. Validated instruments were used to assess depressive symptoms (Center for Epidemiological Studies Depression Scale - CES-D, cutoff ≥ 16), self-rated health (question from the Brazilian Version of the Quality of Life Questionnaire - SF-36) and disability (World Health Disability Assessment Schedule - WHODAS 2.0 – 12-item version). Sociodemographic issues, internet use, number of comorbidities, perceived social isolation, practice of physical activity, and type of health care were also evaluated. Multiple linear regression models were used to investigate the association of depressive symptoms and self-rated health with disability (5% significance level). **Results:** A total of 167 elderly individuals with a mean age of 68.2 (± 6.8) years were evaluated, 67.5% of whom were female. The mean CES-D score was 16.3 (± 7.2) points, with 80 (47.9%) elderly considered to have depressive symptoms; most considered their self-perceived health (SF-36) to be good (55.5%), and the mean score in the WHODAS 2.0 was 19.6 (± 7.8) points. In multiple linear regression models, adjusted for covariates, elderly with depressive symptoms ($\beta = 5.69$; 95% CI 7.78; 3.59, $p < 0.001$) and with negative self-perception of health ($\beta = 10.61$; 95% CI 13.94; 7.29, $p < 0.001$) had higher levels of disability. **Conclusion:** There was an association of depressive symptoms and self-rated health with disability during the COVID-19 pandemic. These results reinforce the importance of screening for these conditions at an early stage in order to prevent greater levels of disability in this population. In addition, they indicate that functionality is also shaped by psychological factors and that these should be considered in the development of clinical and surveillance strategies for this population.

Keywords: Elderly; COVID-19; Depressive symptoms; Self-rated health; CIF

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	17
1.1 O envelhecimento e a pandemia por COVID-19.....	17
1.2 Sintomas depressivos e autopercepção de saúde de idosos comunitários.....	18
1.3 Funcionalidade e incapacidade	20
2. JUSTIFICATIVA.....	22
3. OBJETIVO	23
3.1 Objetivo geral	23
3.2 Objetivos específicos.....	23
4. MATERIAIS E MÉTODOS.....	23
4.1 Tipo e local do estudo	23
4.2.1 Amostra	24
4.2.2. Critérios de elegibilidade.....	24
4.3 Coleta de dados, instrumentos e procedimentos	24
4.4 Variáveis do estudo.....	25
4.4.1 Variável dependente	25
4.4.2 Variável independente	26
4.4.3 Covariáveis	27
4.5 Tamanho do estudo.....	28
4.6 Análise dos dados	28
4.7 Aspectos Éticos	29
5. PRODUTO	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	52
APÊNDICE A	61
APÊNDICE B	64
APÊNDICE C	66
APÊNDICE D	67
ANEXO A	68
ANEXO B	70
ANEXO C	72
ANEXO D	73